

# Gastos sob suspeita

Kleber Lima/CB



HÁ 10 ANOS NA FILA DE ESPERA POR UM RIM, ECILENE RODRIGUES SOFRE O EFEITO DEVASTADOR DA DEMORA: SESSÕES DOLOROSAS DE HEMODIÁLISE, PROBLEMA CARDÍACO E QUALIDADE DE VIDA COMPROMETIDA

## ENTREVISTA//

### MARIA CRISTINA RIBEIRO DE CASTRO

#### O problema é a notificação

##### Qual é o principal empecilho ao programa de transplantes de órgãos no país?

O maior obstáculo atualmente é a falta de doadores. A população normalmente não se recusa a doar, o problema está na notificação. E até mesmo quando esses possíveis doadores são notificados, acontecem falhas que impedem a captação dos órgãos.

##### Como resolver os problemas de captação e aumentar as doações?

O grande gargalo do programa de transplantes hoje é o número de doadores e, para resolvê-lo, é preciso incentivar o trabalho das comissões intra-hospitalares, equipar os hospitais com aparelhos que detectam a morte cerebral e mobilizar os profissionais de saúde para aumentarmos o número de órgãos captados. Todos os gastos para confirmar a morte encefálica são pagos pelo Ministério da Saúde, além do custo de manter um paciente no leito de UTI. A retirada dos órgãos nos centros cirúrgicos também é reembolsada pelo ministério. Dinheiro não é problema.

Em nota oficial, ontem, o Ministério da Saúde esclarece que a fila de espera por um órgão segue critérios técnicos como a compatibilidade genética, idade e peso do doador e do receptor. A assessoria de imprensa do ministério disse que o acordão do TCU sobre possíveis falhas no Sistema Nacional de Transplantes ainda não foi enviado ao Ministério da Saúde.

##### A distribuição dos órgãos também é problemática?

A legislação que regulamenta a distribuição de órgãos, de 1997, é muito boa. Essa distribuição é regulamentada, correta, e quem não cumpre as regras está sujeito a sanções. Mas a carência de órgãos é tão grande que raramente eles são enviados a outros estados. A comunicação entre as centrais é rara porque a necessidade dela é pequena. Normalmente, os receptores estão na própria região.

##### O relatório do TCU aponta problemas de segurança nas centrais. Há possibilidade de fraudes nas listas?

A segurança dos computadores varia de acordo com o estado. A associação vai fazer uma enquete com as centrais de captação para analisar essa questão. O ideal é que houvesse um sistema informatizado on-line, mas os estados têm infra-estrutura e recursos muito diferentes.

MARIA CRISTINA RIBEIRO DE CASTRO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABTO)

#### VOTO DO RELATOR

9. Como exemplo dessa situação vexatória, registro que o Hospital de Base, único estabelecimento que realiza transplantes de rins com doador cadáver no Distrito Federal, suspendeu esse procedimento desde setembro de 2004, por falta de equipamentos e materiais que permitem o diagnóstico de morte encefálica.

10. Infelizmente, existem indícios de que a agonia do sistema de transplantes do Distrito Federal é muito mais longa.

11. Matérias publicadas no período de 02 a 06/04/2006 informam que, nos últimos seis anos, o número de transplantes de rins sofreu redução de 60%, enquanto a quantidade de sessões de hemodiálise aumentou cerca de 50%.

12. A mesma fonte acrescenta que, em 2005, o Ministério da Saúde repassou R\$ 11,9 milhões para pagar as 102.000 sessões de hemodiálise realizadas no Distrito Federal, sendo que 90% desse valor foi recebido por clínicas particulares, por meio de convênio com a Secretaria de Saúde.

13. Embora o Ministério Público esteja investigando se há omissão do governo, com suposto objetivo de beneficiar clínicas particulares de hemodiálise,

considero adequado determinar à 4ª Seccex que realize auditoria no Ministério da Saúde para verificar a eficácia, a eficiência, a efetividade e a regularidade da utilização de recursos que deveriam ser destinados ao sistema de transplantes,

mas foram direcionados para despesas com hemodiálise, bem como remeter cópia do acordão, relatório e voto ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

TCU DETERMINA AUDITORIA NO MINISTÉRIO DA SAÚDE: USO DE VERBAS

#### COFRES PÚBLICOS

**102 MIL**

sessões de hemodiálise foram feitas em 2005 por instituições credenciadas no DF, gastando

**R\$ 11,9 MILHÕES**

## Lei de captação não é cumprida

Há 16 anos, os rins de Ecilene de Souza Rodrigues, 37, pararam de funcionar e as dolorosas sessões de hemodiálise passaram a fazer parte de sua vida. Os longos anos de tratamento para filtrar seu sangue artificialmente causaram um problema cardíaco e comprometeram a qualidade de vida de Ecilene. "Estou na fila há 10 anos para receber um transplante, não aguento mais esperar. Não acredito mais nessa lista, vou para Goiânia tentar conseguir a cirurgia", reclama.

O relatório do TCU também recomenda o credenciamento de um número maior de equipes transplantadoras e de instituições hospitalares que façam transplantes pelo Sistema Único de Saúde. Há cerca de duas semanas, o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, anunciou que o Hospital Regional da Asa

Norte terá um centro para a realização de transplantes renais até o final de junho. A descentralização das cirurgias era uma reivindicação antiga de pacientes. Atualmente, só o Hospital de Base realiza transplantes no Distrito Federal.

A inoperância das comissões intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos em todo o Brasil e especificamente no DF também é citada no relatório do TCU. A legislação exige que todos os hospitais com mais de 80 leitos tenham profissionais capazes de fazer a abordagem correta das famílias de doadores. Mas na maioria dos hospitais do DF não há equipamentos para detectar a morte cerebral, nem equipes treinadas para sensibilizar os parentes sobre a importância da doação.

No último dia 4 de abril, o secretário de Saúde reuniu-se

com os diretores de todos os hospitais regionais da cidade para pedir mais empenho no trabalho das comissões. A meta é dobrar o número de transplantes renais na rede pública. O número de transplantes de rins feitos em Brasília despencou 60% nos últimos seis anos, enquanto os gastos com hemodiálise cresceram 50%. (HM e SS)

4